

INTENÇÃO DE ADOÇÃO DO BLOCKCHAIN E RESILIÊNCIA EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS: COMPREENSÃO DE DECISORES ORGANIZACIONAIS

ROBERTO BERNARDES JUNIOR
UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)

RENATO TELLES
UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS) - UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)

JOÃO DE PAULA RIBEIRO NETO
UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS)

JULIO CEZAR RODRIGUES ELOI
UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)

Introdução

As transformações socioeconômicas, motivadas pelos atuais avanços tecnológicos e a atual condição do nível de globalização, transformaram as cadeias, em âmbito global, provocando sua fragmentação e o aumento de sua complexidade. Neste contexto, tecnologias disruptivas, como blockchain, tornam-se relevantes para as redes de suprimentos em função de seu impacto potencial nas suas competências, com avanços na transparência, rastreabilidade e segurança operacional, fortalecendo a resiliência dessas.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Assim, este estudo tem, como objetivo, investigar a compreensão dos gestores sobre a relação entre ganho de resiliência das cadeias por meio da adoção da tecnologia blockchain. Desse modo, buscou-se a identificação dos fatores que condicionam esse entendimento, inventariando-se benefícios e desafios da tecnologia associados a essa decisão das empresas e, em particular, ao avanço da resiliência das cadeias em que participam.

Fundamentação Teórica

Este estudo integra o modelo UTAUT (Venkatesh et al., 2003) e a escala de resiliência de cadeias (Chowdhury & Quaddus, 2017a) para construir um framework que analisa como a percepção dos gestores sobre o impacto do blockchain na resiliência das cadeias influencia a intenção de adoção. Baseado em métricas de proatividade, reatividade e design, e em construtos comportamentais (infraestrutura, desempenho, confiança, influência social e esforço), o modelo foi validado via survey com gestores de cadeias de suprimentos em São Paulo.

Metodologia

Adotou-se abordagem descritiva e quantitativa, com survey aplicado a gestores de empresas integradas em cadeias de suprimentos no estado de São Paulo.

O questionário utilizou métricas validadas de dois frameworks – o modelo UTAUT adaptado para blockchain e a escala de resiliência de cadeias de Chowdhury & Quaddus – em escala Likert de sete pontos. A análise de dados incluiu estatística descritiva, inferencial e validação de modelo via PLS-SEM.

Análise dos Resultados

A análise via PLS-SEM mostrou que proatividade ($\beta=0,319$; $p<0,01$) e reatividade ($\beta=0,469$; $p<0,001$) impactam direta e positivamente a intenção de adoção do blockchain focado em resiliência. A qualidade do design da cadeia não apresentou efeito direto, mas exerce influência indireta sobre essa intenção. Esses resultados ressaltam que capacidades adaptativas e reativas são mais determinantes que a estrutura da cadeia na decisão de implementar a tecnologia.

Conclusão

Este estudo inova ao integrar o modelo UTAUT e a escala de resiliência de cadeias, demonstrando como a percepção de ganho de resiliência impacta a intenção de adotar blockchain. Contribui teoricamente ao combinar SCRE e UTAUT no contexto de adoção de BC e, na prática, orienta gestores a diagnosticar maturidade organizacional e variáveis críticas. Destaca a importância de Proatividade e Reatividade como antecedentes da intenção. Limita-se ao estado de São Paulo e abordagem quantitativa, sugerindo futuros estudos multirregionais e qualitativos.

Contribuição / Impacto

Este estudo inova ao integrar o modelo UTAUT e a escala de resiliência de cadeias, evidenciando como a percepção de ganho de resiliência influencia a intenção de adoção do blockchain. Oferece subsídios práticos para gestores e formuladores de políticas, destacando a necessidade de fortalecer capacidades adaptativas em estratégias de inovação e robustez operacional das cadeias de suprimentos.

Referências Bibliográficas

Ivanov, D. (2022); Chowdhury & Quaddus (2017); Lambert & Cooper (2000); Queiroz et al. (2021); Hair et al. (2021); Venkatesh et al. (2003); Pettit et al. (2013); Braunscheidel & Suresh (2009); Belhadi et al. (2022); Dubey et al. (2020).